

FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS

Maria Patrícia Ivo de Alencar¹; Erivaldo Marcos da Silva Marques²; Maria Zildanir Carlos Freitas ²; Regiane de Lima Mendonça²; Emerson de Oliveira Ferreira³

¹ Discente do Curso de Biomedicina da Universidade Católica de Quixadá.

E-mail: patricialennicar@hotmail.com.br

² Discentes do Curso de Biomedicina da Universidade Católica de Quixadá.

E-mail: zildanir-carlos@hotmail.com

³ Especialista, Docente do Curso de Biomedicina da Universidade Católica de Quixadá.

E-mail: emersondeoliveira@unicatolicaquixada.com

RESUMO

Os anticoncepcionais hormonais (ACH) lançados no mercado desde a década de 1960, são fármacos destinados a prevenir a concepção. Cerca de 60% das mulheres em idade reprodutiva fazem o uso de anticoncepcionais. No Brasil essa taxa chega a 70%; entre os métodos escolhidos estão a pílula anticoncepcional e a esterilização feminina. Sua fórmula baseia-se em substâncias que mimetizam os hormônios presentes no organismo feminino, como estrogênio e progesterona. É sabido que o uso dos contraceptivos possui vários benefícios como a regulação do ciclo menstrual, redução das chances de desenvolvimento de câncer e diminuição das dores de cólicas no período de pausa da cartela. Entretanto, estudos apontam que o uso contínuo e prolongado desses fármacos ocasiona prejuízos associados à saúde, entre os quais os principais são: aumento da atividade dos fatores de coagulação, aumento do risco de desenvolvimento de IAM (infarto agudo do miocárdio) e AVC (acidente vascular cerebral), e ainda o desenvolvimento de tumores malignos, como os de ovário e fígado. O grupo de mulheres de risco para o acometimento desses fatores, são as usuárias de álcool, cigarro e que levam uma vida sedentária com maus hábitos alimentares. Além disso, devido a ampla utilização de anticoncepcionais hormonais sem prescrição médica, eleva-se a probabilidade de uso contraindicado aumentando dessa forma as chances de efeitos adversos a saúde. Diante do exposto faz-se necessário maior conscientização e esclarecimento às pacientes sobre o uso de anticoncepcionais hormonais, bem como os possíveis riscos de tomar estes fármacos sem orientação médica e sem o devido acompanhamento de pacientes de risco. Este estudo tem como objetivo abordar os principais fatores de riscos associados ao uso de contraceptivos hormais e suas consequências danosas a saúde do usuário. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritivo, realizada a partir de consultas na literatura especializada, disponíveis nas bases dados: MEDLINE, LILAC, SCIELO. Foram considerados artigos da língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos cinco anos, sendo utilizados como critério de exclusão: estudos com títulos não relacionados diretamente ao tema da pesquisa e artigos mais antigos. A partir desta pesquisa, foi possível concluir que o uso contínuo e prolongado dos contraceptivos hormonais

principalmente por pessoas com fatores de riscos associados, podem culminar no desenvolvimento de agravos a saúde como AVC, IAM e tumores malignos, sendo necessário esclarecimento às pacientes sobre os riscos da automedicação, enfatizando a importância do acompanhamento médico para a escolha adequada melhor método contraceptivo para cada paciente, avaliando os riscos e benefícios.

Palavras-chaves: Contraceptivos. Hormonais. Automedicação. Riscos.